

MARCO ANTONIO PASQUALINI DE ANDRADE

# UMA POÉTICA AMBIENTAL

## Cildo Meireles (1963 - 1970)



Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Artes, Área de Concentração Artes Plásticas, Linha de Pesquisa Teoria e História da Arte, da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, como exigência parcial para obtenção do Título de Doutor em Artes, sob a orientação da Profa. Dra. Annateresa Fabris.

São Paulo  
2007



MARCO ANTONIO PASQUALINI DE ANDRADE

# **UMA POÉTICA AMBIENTAL**

## **Cildo Meireles (1963 - 1970)**

*Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Artes, Área de Concentração Artes Plásticas, Linha de Pesquisa Teoria e História da Arte, da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, como exigência parcial para obtenção do Título de Doutor em Artes, sob a orientação da Profa. Dra. Annateresa Fabris.*

São Paulo  
2007



*Aos bugres, aos candangos  
e aos dois labirintos de Borges*



## AGRADECIMENTOS

A Annateresa Fabris, por ter me dado a oportunidade de convivência, a orientação precisa e exigente, e a segurança nos momentos de dúvida.

A Ana Maria Belluzzo e Sonia Salzstein pela leitura atenciosa e os importantes comentários sobre o relatório de qualificação, que foram essenciais para o encaminhamento da pesquisa.

Ao Departamento de Artes Visuais da Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais e à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, pela liberação das aulas e demais atividades acadêmicas por esses quatro anos de dedicação à tese.

À CAPES, pelos dois anos de bolsa concedidos, que foram valiosos por possibilitar a compra de livros e as viagens de pesquisa.

A Elza Barbosa pela valiosa ajuda nas notas e bibliografia, Sandra Diniz pela revisão do texto, Renata Araújo pela tradução do sumário e Angela Mendes pelo belo projeto gráfico, a dedicação e a amizade.

Aos colegas da UFU, em especial a Heliana Nardini, Beatriz Raucher, ao meu novo colega Renato Palumbo, Marta e Tereza, e aos alunos.

Aos meus familiares, principalmente minha mãe e minha tia, que me acolheram de volta a São Paulo nesses quatro anos.

Aos meus amigos, de lá, de cá, e de acolá, que de modo geral sentiram minha ausência nesses tempos de parcial reclusão, em particular ao meu companheiro do dia a dia, Ivan, e a Shirley Paes Leme e Yvoty Macambira, minhas eternas grandes amigas.

Aos colegas do novo grupo de pesquisa: Ana, Renata, Zé, Elzinha, Heloisa e Fernanda, com os quais tenho re-conquistado o prazer da investigação histórica.

Aos colegas de doutorado, Virgínia e Silvana, que sempre deram seu apoio e incentivo nas horas de aflição, e a Mariariosaria e Lívio, por sempre terem me recebido tão bem em sua casa e com grande simpatia!

Às instituições que abriram suas portas à pesquisa: MAM-RJ, MAM-SP, Fundação Bial de São Paulo, Funarte, UFRJ, PUC-RJ, FAU USP, ECA USP, MAC USP, Biblioteca Nacional, Fundação Vale do Rio Doce, Universidade de Brasília, Biblioteca de Arte de Brasília, Secretaria de Cultura do Distrito Federal e Correio Braziliense.

A Guilherme Vaz, pelos inúmeros e-mails esclarecendo as posições do grupo da Unidade Experimental e a Cildo Meireles, cuja consistente obra permitiu essa tese.





## RESUMO

Esta tese tem como objeto a formação e a produção do artista brasileiro Cildo Meireles entre os anos de 1963 e 1970 nas cidades de Brasília e Rio de Janeiro, e a discussão desses fatos em relação à idéia de uma ênfase em seus aspectos ambientais.

O objetivo é de verificar como a “perspectiva de Brasília”, idéia cunhada por Mário Pedrosa e Frederico Moraes em 1967, e o desenvolvimento de um desdobramento do Programa Ambiental de Hélio Oiticica, podem ser encontrados e discutidos na obra do artista, criando uma alternativa a uma visão restrita de sua obra no panorama do conceitualismo internacional.

É possível concluir, a partir de uma análise das fontes do conceito de arte ambiental, e do confronto com outros artistas (Piero Manzoni, Yves Klein, Pier Paolo Calzolari e Hélio Oiticica), que existe uma aproximação de Cildo Meireles a aspectos que se dirigem à produção de ambientes, obras e experiências ambientais, e que podemos considerar seu trabalho inserido dentro de uma “poética ambiental”, que se realizará plenamente na série *Blindhotland*.

### **Palavras-chave:**

arte ambiental; Cildo Meireles; anos 60; Brasília; Unidade Experimental.



## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

